

Two of Us

por

Tales Gremen

My Mary Movies
*...where the fountains fly
into your eyes*

Tales Gremen
São Paulo
Julho de 2012

1. EXT/INT. RUA/CASA - DIA

LÍVIA, jovem de 25 anos, está em uma cidade do litoral. Ela anda por uma rua estreita e tranquila, precariamente pavimentada. A paisagem em volta é formada por verde e alguns morros que se destacam ao fundo. O seu andar é calmo, sem pressa. Ela caminha até chegar à uma casa, com um portão de madeira, que está destrancado. Em frente à casa, há um carro parado. Ela abre o portão e segue por um pequeno quintal, até chegar à porta da casa. De um dos bolsos de sua mochila, ela tira um molho de chaves. Quando está prestes a abrir a porta, repara no som de um violão, que vem do terraço que rodeia os fundos da casa. Ela observa o terraço, que fica no mesmo nível, e repara que há alguém na casa, tocando o instrumento. Nesse instante, LÍVIA gira a maçaneta da porta devagar e repara que ela está destrancada. Ela entra sem fazer barulho, deixa sua mochila delicadamente sobre uma mesa próxima, e segue lentamente até o terraço, onde se encontra EDDIE. Ele também é jovem; aparenta ser da mesma faixa etária de LÍVIA. Ele está sentado sobre um banco alto, de costas para LÍVIA, e toca uma melodia suave em seu violão. Ela pára, recostada sobre a porta do terraço e o observa tocar. Com um leve sorriso no rosto, admira o que parece ser um improvisado de EDDIE. Ele toca compenetrado; sua expressão é séria, fechada.

EDDIE toca por alguns minutos, até que pára e olha para o horizonte, com um olhar vago.

LÍVIA
Que melodia bonita...

EDDIE se vira assustado. Ele observa LÍVIA por um instante sem entender.

EDDIE
Quem é você?

LÍVIA
Meu nome é Lívia. E o seu?

LÍVIA mantém o tom calmo e alegre, enquanto EDDIE é sério.

EDDIE
Como...? O que você tá fazendo aqui?

LÍVIA
Acho que essa não é a resposta certa para a minha pergunta.

EDDIE
Que pergunta?

LÍVIA
A que eu acabei de fazer.

EDDIE
Escuta aqui, eu não sei como você
entrou aqui, mas...

LÍVIA
Eu entrei pela porta... ela tava
aberta.

LÍVIA aponta em direção à porta de entrada.

LÍVIA
E você ainda não respondeu minha
pergunta.

EDDIE
Olha... quem é você, afinal?!

LÍVIA
Ah, não adianta nada você me
responder com a mesma pergunta.

LÍVIA anda em direção à cozinha, que é dividida da sala por um
balcão americano. EDDIE a observa, ainda sem entender.

LÍVIA
Tem alguma coisa pra beber?

LÍVIA abre a geladeira e tira uma garrafa de cerveja long
neck.

LÍVIA
Ah, justamente o que eu precisava.

Ela sorri. EDDIE segue até a cozinha.

EDDIE
Ei, isso é meu!

LÍVIA
Bom, então eu to pegando
emprestado... qual é o seu nome,
mesmo?

EDDIE
Eduardo!

LÍVIA
Ah, finalmente! Eduardo... é um nome
bonito.

Ela dá um gole na cerveja.

LÍVIA
Então, Eduardo, você deve ser amigo
do Fernando, não?

EDDIE pensa por um instante.

EDDIE
Espera aí... você conhece Fernando?

LÍVIA
Claro! Que que eu ia tá fazendo aqui
se não conhecesse?

EDDIE muda a expressão. Parece meio sem jeito.

EDDIE
Ele não falou que você vinha pra cá.

LÍVIA
Talvez seja porque eu não avisei ele
que eu vinha. Mas não encana com
isso, a gente é muito amigo. Você
também deve ser; ele não empresta a
casa pra qualquer um... Eduardo.

EDDIE
Pode me chamar de Eddie.

LÍVIA
Hmmm... interessante. Eddie! É
chamativo.

LÍVIA é enfática.

LÍVIA pega sua mochila sobre a mesa e anda em direção aos
quartos, que ficam ao lado da sala.

LÍVIA
Bom, eu imagino que você já tenha se
instalado no quarto com a cama de
casal, é claro! Portanto, eu vou
ficar no outro.

LÍVIA entra em um dos quartos. EDDIE segue atrás dela, com uma
expressão de indignação.

EDDIE
Espera... espera aí, você vai ficar
aqui?

LÍVIA

E onde você espera que eu fique?

EDDIE

Mas... eu tô aqui... quer dizer, vou ficar aqui mais um tempo e eu...

LÍVIA

Que bom! Como eles costumam dizer nos filmes gringos: "That's make two of us, baby!"

LÍVIA fala forçando uma careta, tirando um sarro.

EDDIE dá uma risada inconformada, como se não acreditasse na naturalidade de LÍVIA sobre a situação.

LÍVIA dá uma alongada em seu corpo.

LÍVIA

Viagens cansam, né? Você tá com fome? Eu tava pensando em sair pra comer alguma coisa perto da praia, pra apreciar a vista. E quem sabe, dar um mergulho.

EDDIE continua sério e agora parece meio rabugento.

EDDIE

Não, eu não to com fome.

Ele acende um cigarro, de um maço sobre a bancada. LÍVIA responde com sarcasmo, alfinetando o mau humor de EDDIE.

LÍVIA

Puxa, que pena... Mas você vai me levar pra comer, né?

EDDIE

Te levar?

LÍVIA

Sim!... Aquele carro lá fora é seu não é?

EDDIE sorri, inconformado.

2. EXT. PRAIA - DIA

EDDIE e LÍVIA estão sentados em uma mesa na beira da praia. LÍVIA come alguma coisa e bebe um refrigerante. EDDIE toma uma cerveja, enquanto olha para o horizonte.

LÍVIA

Então, Eddie, o que você tá fazendo aqui?

EDDIE, sério, pensa por um instante e não diz nada. Vira novamente seu olhar em direção ao horizonte, tomando um gole da sua cerveja.

LÍVIA

Eu sei o que é. Você tá aqui pra um "time off". Tá aqui pra por os pensamentos no lugar... não é?

EDDIE olha para LÍVIA atentamente, sem dizer nada.

LÍVIA

Isso é bom... é bom fazer isso, por os pensamentos no lugar.

Ela fala com gestos. EDDIE a observa, mas não diz nada.

LÍVIA

Você é músico, né?

EDDIE

Sim... eu tento ser.

EDDIE conversa olhando para LÍVIA, agora.

LÍVIA

Legal! Eu sou DJ... tento ser.

Ela sorri; EDDIE dá um sorriso tímido, meio irônico.

EDDIE

Nada como uma pessoa animada para animar o público.

LÍVIA

Exatamente! Você deveria pensar mais nisso. Ia te ajudar na carreira musical.

EDDIE não diz nada; ele fica pensativo. LÍVIA olha para o mar.

LÍVIA

Eu vou dar um mergulho, você me espera aqui?

EDDIE dá de ombros, como quem diz "Eu tenho escolha?". LÍVIA tira a camiseta e o short, ficando apenas de biquini. Ela dá um sorriso pra EDDIE, e anda em direção ao mar. EDDIE dá um

suspiro e passa a mão pela cabeça, como se estivesse de saco cheio.

3. EXT. PRAIA - DIA

Sequência de imagens de LÍVIA na água. Ela dá um mergulho, nada um pouco, se refresca, faz movimentos suaves com o corpo, debaixo d'água.

4. INT. CASA - DIA/ FIM DE TARDE

EDDIE está sentando no sofá da sala, tocando um pouco de violão, enquanto LÍVIA mexe em um notebook e mais alguns equipamentos para discotecagem, espalhados sobre o balcão que divide a sala da cozinha. EDDIE observa LÍVIA por um instante.

EDDIE

Você vai tocar em algum lugar daqui?

LÍVIA

Sim. Tenho uma festa pra fazer essa semana.

EDDIE

Legal...

EDDIE fala com indiferença, como se não ligasse. LÍVIA conecta os seus equipamentos ao notebook, com alguns cabos, e liga tudo à duas caixas de som de um aparelho sobre um rack, na sala. Ela liga os equipamentos e coloca uma música para tocar, apenas para um teste. Começa a brincar com seu equipamento, fazendo algumas mixagens sobre batidas eletrônicas.

EDDIE olha para a cena inconformado, incomodado. Ele pára de tocar e encara LÍVIA, que coloca o headphone e aumenta o volume do som. EDDIE fica bravo, larga o violão e anda em círculos. Ele acende um cigarro e toma um gole de uma cerveja, de cara fechada. LÍVIA nem liga, está animada. Ela olha para EDDIE e faz um gesto com as mãos, como se ele fosse o público e ela pedisse para que ele se animasse, dançasse ao som da música.

EDDIE

Dá pra você parar essa porra?!

LÍVIA provoca.

LÍVIA

O que?! Você quer que eu aumente o volume?!

LÍVIA aumenta ainda mais o volume do som, o que deixa EDDIE bem irritado. Ela larga o headphone e vai em direção à ele. Quando chega bem perto, começa a dançar ao ritmo da batida, chamando-o para dançar junto. EDDIE faz uma cara de reprovação e perde completamente a paciência. Ele se aproxima do aparelho de som e o desliga, direto da tomada.

LÍVIA é irônica e provoca mais uma vez; joga os braços pra cima e dá um grito como se festejasse.

LÍVIA

Uhuuul!!!

5. INT. CASA NOTURNA

LÍVIA está agora sobre o palco de uma casa noturna, aonde discoteca. A casa está cheia e tanto ela quanto o público estão bastante animados. Ela anima o público, dança, faz gestos, caretas, sorri o tempo todo.

O plano passa pelas pessoas dançando e vibrando ao som que LÍVIA toca, até chegar em EDDIE, que se encontra encostado em um dos cantos da pista, observando LÍVIA fazer o seu set, de longe. Sua expressão é séria e triste. Ele não parece gostar do ambiente. Alguns segundos se passam, então ele desencosta da parede e segue em direção à saída.

6. EXT. PÍER - NOITE

EDDIE está agora em um píer grande, próximo ao local onde acontece a festa na qual LÍVIA está discotecando. Ele está apoiado em uma grade que beira o píer, observando o mar, tranquilo, e o reflexo da lua na água. Está pensativo, com o olhar distante; fuma um cigarro e bebe uma cerveja. Sem que perceba, LÍVIA chega.

LÍVIA

Então, acho que eu não fiz tanto sucesso. Não é?

EDDIE se vira para LÍVIA. Ela se aproxima, fica ao lado dele, apoiada na grade. Ele está sério.

EDDIE

Você foi incrível.

O tom de EDDIE é novamente sério, dessa vez um pouco triste, enquanto LÍVIA está de bom humor, sorri para ele todo o tempo.

LÍVIA

Você acha, mesmo?

EDDIE

Tá brincando? Você tinha total controle do que tava fazendo. Não hesitou em nenhum momento, não deixou o clima baixar; não deixou o público sair de sintonia.

EDDIE gesticula enquanto fala, olhando diretamente para LÍVIA. É como se ele não se conformasse com o fato dela ter ido tão bem na sua performance.

LÍVIA

Sabe que escutar isso de você, um cara que saiu da festa quando o meu set não tinha chegado nem na metade, é muito importante.

Os dois se entreolham por um instante, sem dizer nada. EDDIE esboça um sorriso tímido.

LÍVIA

Isso pra mim é só o começo, Eddie. O começo de um sonho...

EDDIE

Que bom que você sonha com isso. De verdade! Eu ainda gostaria de pensar como você.

EDDIE continua sério, pensativo. LÍVIA se afasta dele, anda alguns metros. Ela abre os braços no formato de uma cruz e olha para o céu.

LÍVIA

Você, Eddie... tem que parar de pensar em se jogar... e se jogar de uma vez.

Nesse instante, LÍVIA sai correndo em direção à ponta do píer, prestes a se jogar na água.

CORTA PARA:

7. EXT. PRAIA/ PÍER - DIA

LÍVIA se joga na água, só que ela está em outro píer, menor, próximo a uma praia. EDDIE está sobre o píer, também. Ele chega até a ponta e dá um mergulho. Debaixo d'água, abre os olhos e vê LÍVIA a alguns metros, submersa, em um movimento bonito, quase como uma sereia. Fecha os olhos por um instante e solta bolhas pelo nariz. Ao abrí-los novamente, não vê mais

LÍVIA. Ele volta à superfície; olha ao redor e procura a garota, mas não a vê em lugar nenhum.

EDDIE
Menina maluca...

EDDIE resmunga.

De repente, LÍVIA surge da água, por trás de EDDIE, num salto efusivo, e dá um caldo nele.

LÍVIA
A-há! Te peguei, playboy!

EDDIE vai parar debaixo d'água, novamente. LÍVIA dá risada. EDDIE emerge, cuspendo água e tirando o cabelo do rosto.

EDDIE
Que porra é essa? Tá maluca?!

LÍVIA dá risada enquanto EDDIE esbraveja. Ela é irônica, o provoca.

LÍVIA
Uuuh... tá bravinho, é? Só porque tomou um caldo...

EDDIE
Escuta aqui, menina...

LÍVIA joga água na cara de EDDIE, ele tenta falar novamente, mas ela vai jogando mais água, sem que ele consiga terminar a frase. EDDIE olha para LÍVIA, sério, com a expressão fechada. LÍVIA se segura, mas não resiste, e cai na risada novamente.

EDDIE
Ah... quer dizer que é assim, é?

EDDIE dá uma risadinha. LÍVIA está sorridente, imita EDDIE, debochando.

LÍVIA
"Escuta aqui menina..."

Nesse instante, EDDIE joga água na cara de LÍVIA, que faz uma cara de surpresa, ainda sorridente.

LÍVIA
Olha só, que...

EDDIE não deixa LÍVIA terminar a frase. De repente, ele salta em direção à LÍVIA e dá um caldo na garota.

EDDIE

Toma essa!

EDDIE segura a cabeça de LÍVIA por alguns segundos debaixo d'água, dando risada. Quando ela volta à superfície, ele faz uma cara de sarcasmo, dando risada. LÍVIA tosse, como se estivesse engasgada. EDDIE tenta continuar no clima de brincadeira, mas percebe que LÍVIA realmente tem dificuldade para se recuperar. Ele fica mais sério, se sente culpado.

EDDIE

Tudo bem com você? Desculpa, eu...

LÍVIA se recupera, mas fica mais séria. Ela olha para EDDIE com a cara fechada.

EDDIE

Desculpa... eu não queria...

EDDIE fica sem jeito. LÍVIA fica parada por um instante, olhando para EDDIE. Ele acaba desistindo de conseguir as desculpas de LÍVIA e se vira, em direção ao píer. É então que LÍVIA, novamente, salta e dá mais um caldo em EDDIE.

LÍVIA

Já era!

Ela dá risada, novamente. EDDIE emerge e olha para ela com indignação. Ele olha para LÍVIA, que dá risada, bem animada. Ele dá um sorriso e faz uma cara como se estivesse dizendo "se prepare, que é a minha vez" e nada em direção à ela, que tenta escapar. Os dois jogam água um no outro, dando risada. O momento é descontraído.

8. INT. CASA - DIA

EDDIE está tocando seu violão no terraço, enquanto LÍVIA mexe em seu equipamento, na sala. Ela coloca uma batida para tocar. Dessa vez, a batida tem uma outra levada, diferente das músicas que ela estava tocando da outra vez e diferente das que ela tocou na casa noturna.

EDDIE pára de tocar e presta atenção na batida. Alguns segundos depois, ele começa a improvisar com seu violão por cima da base eletrônica. LÍVIA observa a cena com admiração, sorrindo. Logo em seguida, LÍVIA pára a música. EDDIE se vira e olha para ela.

LÍVIA

Isso me deu uma idéia... eu tenho algumas bases que eu produzi, bem legais.

LÍVIA coloca uma base com batidas eletrônicas para tocar, com um pouco mais de groove. EDDIE presta atenção no som. Ele se levanta e vai para a sala.

EDDIE

Nossa, você fez isso?

LÍVIA

Sim, eu produzo algumas coisas. Gosto bastante de fazer isso, pra falar a verdade.

EDDIE

Uau, isso é bem legal... bem legal.

EDDIE começa a mostrar interesse; sua expressão é diferente. Instantaneamente, ele começa a improvisar sobre a base. Toca algumas notas por poucos segundos, então pára.

EDDIE

Espera, espera!

Ele pega uma pasta que se encontra sobre um móvel ao lado do sofá, e folheia algumas de suas letras. Escolhe uma e deixa ao seu lado, sobre o sofá.

EDDIE

Volta desde o começo.

LÍVIA volta a base. EDDIE presta atenção na batida por alguns segundos, então começa a tocar algumas notas no violão. Em seguida, começa a cantar, lendo a letra ao seu lado. LÍVIA observa, admirada, EDDIE tocar com maestria, como se entregasse a alma para a música. Quando EDDIE termina, ela pára a música.

LÍVIA

Que lindo! Adorei...

EDDIE

Ficou bem legal.

EDDIE ainda é sério, mas parece se deixar levar pelo momento.

LÍVIA solta outra batida nas caixas de som, e vai até a pia da cozinha, onde enche alguns copos com água, cada um com um nível, e os coloca sobre o balcão. EDDIE observa sem entender. LÍVIA olha para ele, animada.

LÍVIA

Improvisa!

EDDIE começa a tocar por cima da base. LÍVIA pega duas canetas sobre o balcão e usa elas para tirar som dos copos sobre a mesa, fazendo uma espécie de percussão. EDDIE gosta e sorri.

EDDIE

Legal...

Eles tocam por algum tempo, animados. Então, LÍVIA se empolga. Ela solta as canetas sobre a mesa e segue novamente para a cozinha.

LÍVIA

Me ajuda aqui!

EDDIE deixa o violão sobre o sofá e segue para a cozinha.

9. INT. CASA - DIA/ FIM DE TARDE

Uma sequência clipada, com cortes rápidos, mostra os dois tirando panelas, pratos, talheres e outros objetos de dentro dos armários da cozinha. Eles espalham os objetos por diversos cantos da casa e começam a fazer uma batucada que parece não ter fim, improvisada sobre as trilhas eletrônicas que LÍVIA colocou para tocar. Os dois estão bem animados, sorriem o tempo inteiro, fazem brincadeiras um com o outro, tiram sons da maior variedade possível de objetos da casa; móveis, objetos metálicos ou de madeira, panelas, pratos, copos, baldes, etc.

CORTA PARA:

10. INT. CASA - NOITE

EDDIE e LÍVIA estão na sala de casa, completamente bêbados. Eles dão gargalhadas enquanto bebem e dançam ao som de uma música que toca no aparelho de som. Eles tentam fazer um passo mais complexo e acabam caindo sobre o sofá, desajeitados. Tentam se ajeitar, mas acabam escorregando e caindo no chão. Por fim, eles se sentam sobre o chão, apoiados no sofá, dando risada.

LÍVIA

Eddie.

EDDIE

Oi...

LÍVIA

Preciso te falar uma coisa...

EDDIE

O que?.

LÍVIA pensa por um instante, ensaia dizer alguma coisa. Mas parece que desiste e fala qualquer outra coisa.

LÍVIA
Eu... to... muito louca!

Os dois dão risada.

EDDIE
Você é muito louca!

LÍVIA
E você é muito...

LÍVIA pensa, mas não sabe o que dizer. Ela dá risada.

EDDIE
Ih... olha o que você vai dizer,
hein. A bebida entra, a verdade sai.

LÍVIA não sabe o que dizer, então muda de assunto.

LÍVIA
Eu queria tomar banho de cachoeira.

EDDIE estranha, muda de expressão.

EDDIE
Agora?

LÍVIA
Não... Agora eu queria te dar um
beijo.

O clima começa a mudar.

EDDIE
É?...

O rosto dos dois se aproxima. LÍVIA assente com a cabeça. Ela chega bem perto do rosto de EDDIE e quando está prestes a beijá-lo, ela põe sua língua para fora e dá uma lambida no rosto de EDDIE, que passa pelos seu lábios até o nariz. EDDIE faz uma cara de quem não gostou muito. LÍVIA dá risada.

LÍVIA
Amanhã você me leva?

EDDIE
Pra onde?

LÍVIA
Tomar banho de cachoeira?

EDDIE
Eu tenho escolha?

LÍVIA
Não.

LÍVIA dá uma risadinha.

11. INT. CASA - DIA

A cena começa em black. Ao fundo, ouvimos a voz de LÍVIA, chamando por EDDIE.

LÍVIA
Eddie... Eddie... acorda.

De um plano subjetivo, vemos Eddie acordando.

LÍVIA
Acorda, Eddie. Vamos pra cachoeira!

EDDIE se levanta vagorosamente, levando as mãos à cabeça, como se estivesse com dor.

EDDIE
Nossa... que horas são?

LÍVIA
Umás nove e pouco.

EDDIE
Nove e pouco? Você tá maluca?! Eu to na maior ressaca!

EDDIE deixa sua cabeça cair novamente sobre o travesseiro, fazendo uma careta.

LÍVIA
Anda, levanta!

LÍVIA chacoalha o corpo de EDDIE.

12. EXT. CACHOEIRA - DIA

LÍVIA está debaixo da queda de uma cachoeira. Ela abre os braços e sente a água caindo forte sobre seu corpo. EDDIE está na beira de uma pedra, tomando água da beira do rio onde acaba a queda d'água, com uma das mãos sobre a cabeça, dando sinal de que ainda está de ressaca.

LÍVIA
Uau! Essa foi uma idéia ótima!

EDDIE

Nem me fale...

Ele é irônico.

CORTA PARA:

LÍVIA está sentada à beira do rio, sobre uma pedra grande. Na mesma pedra, EDDIE está deitado de olhos fechados. LÍVIA tem uma expressão diferente, agora. Ela está um pouco mais séria, e observa EDDIE, como se pensasse em algo com relação à ele. Em seguida, desvia seu olhar e observa o movimento da água do rio.

EDDIE

Posso te fazer uma pergunta?

LÍVIA olha para EDDIE, um pouco surpresa. Ele continua com os olhos fechados.

LÍVIA

Fala.

EDDIE

Eu fiquei pensando, antes... você foi até a casa quando eu estava sozinho; apareceu do nada. Daí você disse que era amiga do dono da casa, mas que não tinha avisado pra ele que vinha para cá. Mas... como você ia entrar sem uma chave. Você tinha a chave? Ou você tava só me enganando esse tempo todo?

LÍVIA dá um sorriso.

LÍVIA

Eu tinha a chave, Eddie... Mas eu menti pra você. Eu tava te enganando sim... Eu não conheço o dono da casa, o tal Fernando, seu amigo.

EDDIE

Não? E como que você sabia o nome dele?

LÍVIA demora alguns segundos para responder.

LÍVIA

Porque tava escrito no papel que você anotou o endereço da casa.

Provavelmente você não sabia chegar
e ele desenhou um mapa pra você.

EDDIE se levanta, fica sentado ao lado de LÍVIA. Sua expressão
é de surpresa.

EDDIE
Como você sabia disso? Desse mapa?

LÍVIA dá um sorriso e passa a mão pela cabeça. Então, se
levanta e anda até um canto, onde está uma bolsa de praia
grande, que carrega com ela. Ela tira um papel dobrado de
dentro da bolsa, se senta novamente ao lado de EDDIE e o
entrega para ele.

LÍVIA
Esse mapa, Eddie?

EDDIE desdobra o papel e vê o mapa desenhando, com o endereço
da casa e o nome do seu amigo escrito. Ele fica perplexo.

EDDIE
Como você conseguiu isso?

LÍVIA
Eddie...

LÍVIA hesita por um instante. EDDIE está sério.

EDDIE
Fala.

LÍVIA
Eddie eu já tinha te visto antes.
Antes de chegar na casa onde você
tá... Eu te vi na primeira noite em
que cheguei aqui.

EDDIE olha para LÍVIA atentamente.

EDDIE
Mentira... eu nunca tinha te visto
antes.

***FLASHBACKS** - Parte do que LÍVIA relata a seguir é mostrado em
flashback.

LÍVIA
É verdade. No dia em que eu cheguei,
à noite eu toquei numa balada.
Quando eu saí do lugar, você tava na
porta. Você veio falar comigo,

elogiando o meu set. Eu tinha tocado só coisas minhas aquela noite, foi uma festa especial. Você já tava bem alterado, mas eu dei atenção pra você do mesmo jeito, porque você falou umas coisas bem legais à respeito do meu trabalho... Enfim, a gente conversou muito Eddie, você me contou diversas coisas sobre você. Sobre sua carreira, sobre seu trabalho, e o quanto tava frustrado com algumas coisas que deram erradas... falou que tava aqui pra dar um tempo, pensar nas coisas. Por isso que eu sabia tanta coisa sobre você, antes.

EDDIE fica pensativo. Ele encara LÍVIA por um instante e começa a dar risada.

EDDIE

Não, não é possível, você tá inventando isso. Tá tirando uma com a minha cara, fala a verdade. Eu não sei como isso foi parar na sua mão, mas...

EDDIE aponta para o mapa. O olhar de LÍVIA muda. Ela fica mais séria, parece um pouco nervosa, incomodada, como se ansiasse por falar aquilo tudo para EDDIE.

LÍVIA

Naquela noite, eu te levei pra casa, Eddie. Você pediu pra que eu voltasse com você, porque não tava bem pra dirigir. Daí você me deu o mapa. Eu ainda fiquei com você lá até a manhã do dia seguinte, e saí enquanto você tava dormindo. Eu não queria deixar a porta destrancada, então eu peguei uma chave reserva que achei na casa. E a minha idéia era ter te procurado antes, justamente pra te devolver essa chave, só que naquele mesmo dia, à noite, eu cruzei com você pela rua, várias vezes... e você não olhou nenhuma vez pra mim. Nem me reconheceu. Você tava com seu jeitão sério, e provavelmente nem lembrava mais de mim. Eu fiquei meio mal com

isso, então desencanei. Tentei não dar bola, mas não consegui. Eu fui até a casa do seu amigo no dia em que tava indo embora daqui. Eu imaginei que você tivesse dormindo, era cedo. Eu ia só deixar a chave no lugar e ir embora, mas você tava lá. Enfim...

EDDIE

Mas você disse que tinha uma festa pra tocar. Eu te vi tocar nessa festa, inclusive.

LÍVIA

Sim, eu tinha mesmo. Mas eu decidi ir embora antes, queria voltar pra casa... Eu ia ligar quando tivesse voltando, dizendo que tive um imprevisto, ou qualquer coisa.

EDDIE tenta raciocinar. Ele está sério, não sabe se acredita mesmo nas palavras de LÍVIA.

EDDIE

Por que você faria isso? Por que deixaria de tocar? Só porque eu não te reconheci no dia seguinte? Não faz sentido; por que você daria tanta importância para isso?

LÍVIA

Porque eu passei uma noite incrível com você! Uma das melhores noites da minha vida, com certeza!

EDDIE pensa, como se tentasse se lembrar.

EDDIE

Em que sentido?

LÍVIA

Em todos os sentidos, Eddie. Em todos os sentidos...

EDDIE não sabe o que falar. Ele dá um suspiro, olha para LÍVIA, que está séria. Em seguida, olha para o horizonte. Parece constrangido, incomodado.

EDDIE

Eu não... eu não sei o que dizer...
Lívia, eu... pra mim é muito difícil
de acreditar nisso tudo e...

LÍVIA

Você não precisa dizer nada, Eddie.
Acredite no que quiser acreditar, eu
não vou implorar pra que você
acredite em mim.

EDDIE assente com a cabeça e se cala de vez, olhando para o horizonte. LÍVIA fica séria por um instante, então se aproxima dele, mais sorridente, segura no seu braço e encosta a cabeça sobre seu ombro.

LÍVIA

Me responde uma coisa. Você viajaria
comigo para bem longe?

EDDIE

Por que você tá perguntando isso?

CORTA PARA:

13. INT. CASA - NOITE [FLASHBACK]

EDDIE e LÍVIA estão deitados sobre a cama de casal, debaixo das cobertas, sem roupa, virados para o teto. EDDIE está com o braço sobre o rosto, tapando os olhos. Ele está bastante alterado. LÍVIA está com a cabeça encostada em seu peito.

EDDIE

Eu preciso mudar minha vida, Lívia.
Preciso fazer minhas coisas darem
certo... mas preciso de algo que me
dê uma luz. Me sugere alguma
coisa...

LÍVIA fica quieta por um instante.

LÍVIA

Eu vou fazer uma viagem longa, daqui
há duas semanas. Por que você não
vem comigo?

EDDIE

Pra onde você vai?

LÍVIA

Pro mundo, Eddie... Pro mundo...
conhecer tudo. Tocár em lugares

novos... conhecer as pessoas do planeta Terra, rodar o mundo...

EDDIE pensa por um instante.

EDDIE

Eu preciso pensar... tá muito perto.

LÍVIA

Não tem problema, eu deixo avisado qual vai ser minha primeira parada quando eu sair daqui... e qualquer coisa, você vai me encontrar.

EDDIE

É uma boa idéia...

VOLTA PARA a CENA 12:

EDDIE e LÍVIA continuam conversando.

LÍVIA

Você disse que iria viajar comigo, pra conhecer o mundo.

EDDIE não sabe o que responder. Ele observa LÍVIA, que olha para o horizonte. Os dois ficam em silêncio.

14. INT/EXT. CASA - DIA

EDDIE acorda. Ele abre os olhos e se levanta da cama. Anda até a sala. A casa toda está fechada, ainda. Abre a porta do terraço e deixa a luz do Sol entrar. Ele sai no terraço e observa o horizonte. Depois, dá meia volta e segue em direção ao quarto de LÍVIA. A porta está entreaberta. Ele abre lentamente, deixando a luz entrar. É então que percebe que LÍVIA não está lá. Ele estranha. As camas estão arrumadas e as coisas dela também não estão no quarto.

CORTA PARA:

EDDIE está no portão de entrada da casa, observando a rua, pensativo.

CORTA PARA:

EDDIE entra novamente dentro de casa. Na cozinha, ele toma um copo de água, se apoia sobre a pia e dá um suspiro, passando a mão pela cabeça. É então que observa que há algo sobre o balcão. Ele se aproxima e repara que trata-se de um CD, com um bilhete dobrado, colado sobre a capa. Ele retira o bilhete e abre. Nele, está escrito:

*Barcelona, Espanha. Te vejo lá!
Beijos,
Lívia*

*Ps: O CD é um presente. Use as bases
;)*

EDDIE pega o CD nãos mãos e o examina. Ele fica pensativo.

15. EXT. RUA - DIA

EDDIE sai com seu carro pela rua.

FIM!